

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES TRAUMATIZADOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

KÉTSIA LUANA SANTOS CORRÊA
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139)
CRISTIANI ALVES BRANDÃO (CRN 5 – 4697)
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 – 5943)
Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: ketsialuanasc@outlook.com

PALAVRAS - CHAVE: Desnutrição, trauma, estado nutricional.

INTRODUÇÃO: O trauma é uma das principais causas de morte e vem crescendo com grande proporção na saúde pública. A desnutrição energético-proteica em indivíduos hospitalizados é bastante comum e sua causa envolve vários fatores como falta de estratégias nutricionais específicas. Conhecer o estado nutricional do indivíduo internado torna-se muito importante pois a desnutrição está associada a infecção hospitalar, complicações metabólicas, internações prolongadas, aumento de morbimortalidade e custo hospitalar. Os pacientes numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) precisam de acompanhamento contínuo com o uso de métodos eficazes da equipe médica, para o desenvolvimento, monitoramento, e análise dos resultados finais, bem como os aspectos nutricionais, que tem grande relevância para o sucesso terapêutico.

OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional de pacientes traumatizados internados em uma unidade de terapia intensiva de um hospital público em Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e descritivo realizado com 17 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 15 a 88 anos, no período de dezembro de 2014 a abril de 2015. Avaliou-se o estado nutricional desses pacientes através das medidas antropométricas. Foram coletados: circunferência do braço (CB) e altura do joelho (AJ) para posterior cálculo do índice de massa corporal (IMC). O estado nutricional foi classificado através da adequação da CB e pelo IMC segundo a Organização Mundial da Saúde. Os dados foram tabulados no Excel® e analisados no SPSS® e expressos em porcentagem.

RESULTADOS: Através do IMC foi observado que 47,06% dos pacientes apresentaram obesidade, 17,65% sobrepeso, 29,41% eutróficos, e 5,88% magreza grau I. A CB mostrou que 43,75% dos politraumatizados são eutróficos, 25% possui sobrepeso, e 18,75% desnutrição grave. **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes com trauma avaliados apresentaram obesidade através do IMC e eutrofia pelos parâmetros da CB, entretanto associado a avaliação antropométrica devem ser usados outros parâmetros de avaliação nutricional a fim de evitar os problemas causados pelo politraumatismo que pode agravar ainda mais o paciente.

REFERÊNCIAS:

- DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais.** São Paulo: Atheneu, 2007.
- ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. **Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MAICÁ, Anahi Ottonelli; SCHWEIGERT, Dalira. Avaliação nutricional em pacientes graves. **Rev. Bras. Ter. Intensiva.** Rio Grande do Sul. v.20, n.3, p.286-295, 2008.
- ROSA, C.O.B; SILVA, BP da; BALBIO, KP; RIBEIRO, SMR; RIBEIRO, AQ; FIRMINO, HH. Avaliação Nutricional de indivíduos internados em um hospital geral. **O mundo da saúde.** São Paulo. v.38, n.4, p. 430-438, 2014.
- WAITZBEG, D.L.; CAIAFFA, W.T.; CORREIA, M.I. Hospital malnutrition: the Brazilian national survey (IBRANUTRI): a study of 4000 patients. **Rev. Nutr.** v.17, n.7-, p. 573-580, 2001.